ACESSE A VERSÃO DIGITAL

Cotidiano

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXII – Nº 33 – 15 de outubro de 2018

DIVULGAÇÃO

ELEIÇÕES 2018

Classe trabalhadora, decida o seu destino

O Brasil está diante de dois candidatos à presidência da República e um deles já deixou claro sua opção pelo neoliberalismo, com redução drástica da participação do estado na economia, privatizando mais estatais, cortando direitos, mantendo e ampliando a reforma trabalhista, tomando para si a reforma da previdência do governo golpista e mantendo o congelamento de gastos na saúde e educação. Sua agenda é de um retrocesso impensável, fora os ataques à democracia e à liberdade, inclusive sindical. O outro candidato tem uma proposta vinculada à classe trabalhadora e já prometeu reverter a reforma da previdência e investir na retomada de obras e na infraestrutura para promover o emprego e a renda. A eleição está acirrada e o voto de cada trabalhador (a) será decisivo. **PÁGINA 2**

ONDA DE ÓDIO E VIOLÊNCIA PÓS ELEIÇÃO MATA O MESTRE MOA
PÁGINA 4

EM MENOS DE DOIS ANOS, EMASA NOVAMENTE NA MIRA DA JUSTIÇA
PÁGINA 3

CRUEL, GOVERNO GOLPISTA CORTA BENEFÍCIOS E APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ
PÁGINA 4

POPULAÇÃO DE CARAVELAS VAI PRA RUA COLETAR ASSINATURAS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA
PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2018

Dois candidatos, duas propostas distintas: faça sua escolha

Fechadas as urnas do primeiro turno, sobram dois candidatos e duas propostas bem diferentes que irão disputar o nosso voto no segundo turno das eleições, no próximo dia 28. Entre os candidatos Jair Bolsonaro (PSL) e Fernando Haddad (PT), o voto da classe trabalhadora brasileira será decisivo para a definição do futuro do nosso país e da nossa sociedade. Um sinaliza mais retrocessos no mercado de trabalho e nas relações sociais, atingindo mulheres, negros e nordestinos, enquanto o outro aponta para a esperança de superar a crise e valorizar o (a) trabalhador (a).

O projeto de Jair Bolsonaro prevê a aplicação ainda mais rigorosa do neoliberalismo no Brasil, o que visa reduzir ao extremo a participação do estado na vida econômica do país. Isso implica, como ele próprio já anunciou, na extinção e ou privatização de inúmeras estatais (mais desemprego), em investir o mínimo em programas sociais ou até reduzí-los, manter a reforma trabalhista que tantos direitos cortou da classe trabalhadora, tomar para si a proposta do governo golpista de Michel Temer para reformar a previdência social, e não priorizar gastos com saúde e educação (vai manter o congelamento de gastos nessas duas áreas).

Ele tem a proposta de criar a carteira de trabalho verde e amarela como forma de combater o desemprego, o mais grave problema econômico do país e que atinge 12,7 milhões de brasileiros. Essa nova opção de carteira afasta vários direitos que hoje a lei garante aos trabalhadores.

Também não pretende rever as medidas em torno da exploração do nosso petróleo na camada do pré-sal, fala em privatizar a Petrobras, e não toca em investimentos de infraestrutura (seu programa deixa isso para a iniciativa privada). Ou seja, na área econômica não há projeto que leve o Brasil a superar a condição de subalterno às grandes potências.

Fora isso, é o que o próprio candidato tem pregado ao longo de sua vida parlamentar, com propostas que colocam em risco as liberdades democráticas, o direito de livre organização, a existência do sindicato e o fim de direitos trabalhistas e sociais, como décimo-terceiro salário, bolsa família etc.

O candidato Fernando Haddad tem uma proposta vinculada à agenda da classe trabalhadora, apontando para a retomada da economia com forte atuação do estado, investimento na geração de emprego e renda, fortalecimento das empresas públicas (inclusive as do saneamento), reforço em programas sociais como o bolsa família para enfrentar esse momento de crise, retomada de grandes obras públicas, dotar o país de infraestrutura para favorecer o desenvolvimento, retomar a política de valorização do salário mínimo, rever a reforma trabalhista e a medida que congelou gastos com saúde e educação, criar linhas especiais de crédito em bancos públicos, isentar do imposto de renda quem ganha até cinco salários mínimos, fortalecer a agricultura familiar, criar programa de redução dos agrotóxicos, e forte investimento em segurança para combater a violência e o crime organizado.

Enfim, está aí o resumo do pensamento e das propostas dos dois candidatos. Resta agora você decidir a quem dará o voto no dia 28, lembrando que é fundamental ter como objetivo a construção de um país mais justo, soberano, mais respeitoso, mais democrático e que avance rumo cada vez mais à civilização, afastando de nosso meio a barbárie.

Vamos continuar na luta! Nenhum direito a menos! Em defesa intransigente da democracia!

Inimigos da classe trabalhadora não se reelegem. Vingança feita nas urnas

A classe trabalhadora deu o troco, nas eleições deste ano, a vários políticos que votaram contra projetos que retiraram direitos ou que prejudicaram a sociedade como um todo, apoiando o golpe e votando medidas do governo golpista. A traição foi respondida nas urnas: vários deputados federais baianos não conseguiram se reeleger e podem ter dado, antecipadamente, um fim à suas carreiras políticas. Um fenômeno que também aconteceu nos demais estados brasileiros.

Na folha de inimigos da classe trabalhadora e do povo brasileiro foram tomadas como referência as votações das propostas que resultaram na aprovação da terceirização irrestrita, na reforma trabalhista, na entrega do pré-sal e na PEC dos Gastos, aquela que congela os gastos públicos com saúde e educação por 20 anos. Por muito pouco não votaram também a famigerada e temida reforma da previdência que, tal como proposta pelo governo, praticamente impede a aposentadoria do (da) trabalhador (a).

Dentre as "figuras" políticas tradicionais da Bahia que não se reelegeram estão os deputados José Carlos Aleluia, Tia Eron, Antônio Imbassahy, José Carlos Araújo, Lúcio Vieira Lima, Marcos Medrado e Benito Gama. É bem verdade que outros conseguiram driblar essa sede de vingança e escaparam da degola, a exemplo do deputado Arthur Maia, relator da proposta de terceirização.

A nível nacional, entre os traidores da classe trabalhadora ou apoiadores do golpe e que também receberam o cartão vermelho nestas eleições, estão o presidente do Senado, Eunício Oliveira (CE), o senador Magno Malta (ES), fiel escudeiro do candidato Jair Bolsonaro, Romero Jucá (RO), articulador do golpe e líder do governo Temer, além de Garibaldi Alves (RN), Armando Monteiro (PE), e Ana Amélia (RS). E claro, não se pode esquecer do senador baiano Jutahy Magalhães e do maranhense José Sarney. Também é de se destacar a derrota do deputado federal Rogério Marinho (RN), relator da reforma trabalhista. Ele ampliou bastante a quantidade de itens que retiraram direitos dos (das) trabalhadores (as).

Outro rejeitado na urna foi o deputado federal Ronaldo Nogueira (RS), que foi ministro do Trabalho de Temer e defendeu a reforma trabalhista, argumentando que era preciso modernizar e gerar emprego. Ele chegou até a organizar uma jornada com apoio de empresários e banqueiros para comemorar um ano da nova lei trabalhista, que precarizou as condições de trabalho no país e deixou a classe trabalhadora desprotegida. Saem do Congresso Nacional sem deixar saudade. Já vão tarde.

Como nem tudo são flores, um alerta: a nova composição do Congresso Nacional, escolhida nestas eleições, é ainda mais conservadora do que a atual e deve bancar uma pauta bem agressiva contra os interesses da classe trabalhadora. Ou seja: os eleitos agora vão nos dar muita dor de cabeça.

População reage contra privatização da água e faz abaixo-assinado para cancelar licitação

FOTOS: ACERVO SINDAE

A população de Caravelas iniciou na semana passada uma campanha para evitar que a Prefeitura promova a privatização da água no município, conforme deseja o prefeito e alguns vereadores. Logo após reunião realizada na última terça (9), no Colégio Polivalente, ficou decidido pelas lideranças políticas, estudantes, professores, servidores públicos e integrantes de organizações sociais fazer um abaixo-assinado exigindo o cancelamento da licitação dos serviços de saneamento, marcada para o próximo dia 30.

A reunião seria na Câmara de Vereadores, mas esta negou o auditório por pressão do prefeito, e o encontrou acabou transferido para o colégio. Isso revoltou ainda mais os populares e lideranças interessadas em discutir a privatização dos serviços, até porque já tinham sido alertados sobre as várias irregularidades presentes no processo de licitação.

Os companheiros e diretores do Sindae, Erick Maia, Luciano Leal e Adriano Silva, reforçaram o alerta sobre as irregularidades na elaboração do plano municipal de saneamento, que abrange apenas a sede municipal (tem de abranger todo o município) e só trata de água e esgotamento sanitário, deixando de fora resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais, conforme exige a Lei 11.445/2007.

Para os populares, o plano foi feito pela construtora mineira Prefisan, principal candidata (talvez única) na licitação do próximo dia 30. Segundo eles, a empresa não fez um plano seguindo a lei para diminuir custos e, além disso, não pretende investir para ampliar e melhorar os serviços que hoje são prestados pela Embasa, ao contrário do que diz o prefeito.

Representantes da Embasa também estiveram na reunião explicando os investimentos já realizados e os que estão previstos para o sistema de Caravelas. Disseram ainda que a empresa pratica uma tarifa de preços médios em relação a todas as empresas de saneamento do país e alertaram sobre casos de privatização dos serviços ocorridos no Paraná e Santa Catarina mais recentemente: a tarifa média aumentou 100%.

Medidas tomadas – A Embasa já havia informado que tomaria as medidas judiciais cabíveis para proteger seus interesses e seu patrimônio em relação à investida da Prefeitura de Caravelas. Na última quarta (10), o Sindicato entregou ao Ministério Público Estadual, em Teixeira de Freitas, denúncia contra as irregularidades constantes no plano municipal de saneamento de Caravelas. E na próxima quarta (17), às 14 horas, no campus da Universidade Federal do Sul da Bahia, a privatização da água será debatida no colegiado do Território Costa do Descobrimento, em Porto Seguro.

Nos outros municípios – Conforme já noticiado anteriormente, a investida da Prefisan se dá em vários municípios do Extremo Sul, de forma simultânea. Em Prado e Belmonte foram realizadas recentemente o que eles chamam de audiência pública, embora delas o povo tivesse ausente e o Sindicato questionou as diversas irregularidades no plano de saneamento elaborado pela construtora mineira Prefisan, entre elas a falta de participação popular para construção do documento que é obrigatório na concessão dos serviços, conforme a Lei 11.445/2007.

Uma irregularidade semelhante a que acontece com o plano de Caravelas. Por sinal, o Sindicato recebeu a informação de que a Prefisan também está atualizando o plano de saneamento de Alcobaça e tem se colocado à disposição para elaborar os de Mucuri, Itabepi e Eunápolis, todos os municípios na região Extremo Sul.

Em menos de dois anos, Emasa volta a ser alvo da Justiça

Pela segunda vez em menos de dois anos, a Emasa (Itabuna) voltou a ser alvo de uma investigação que envolve irregularidades que teriam sido praticadas em gestões passadas. Isso é o que se sabe do pouco que foi vazado após a investida de integrantes do Ministério Público Estadual, com apoio da Polícia Militar, na última quarta (10), na sede da empresa de saneamento. Trata-se de uma investigação derivada de um processo que tramita na 1ª Vara Criminal da Comarca de Itabuna.

O processo está sob sigilo, mas a direção da Emasa informou à imprensa, na semana passada, que foram cumpridos mandados de busca e apreensão de documentos referentes a gestões passadas. Também por ordem da justiça, 10 trabalhadores foram afastados de suas funções.

Em nota divulgada à imprensa na semana passada, a direção da Emasa informou que a investida do Ministério Público está relacionada a irregularidades praticadas em 2016, justamente no período em que Itabuna (e municípios da região) enfrentou uma gravíssima crise no abastecimento de água devido à escassez de chuva.

> “Não existe um Caminho para a paz. A paz é o Caminho.”
>
> **Mahatma Gandhi**

Presidentes de Centrais Sindicais entregam manifesto de apoio e cobram medidas a Haddad

Durante ato público realizado na última quarta (10), em São Paulo, presidentes das sete maiores centrais sindicais do Brasil entregaram um manifesto de apoio ao candidato à presidente da República, Fernando Haddad (PT). Na opinião deles, Haddad é o que tem mais afinidade com as bandeiras e propostas defendidas pela classe trabalhadora, além de maior identidade com o fortalecimento da democracia no país.

Ao falar durante a entrega do manifesto, o presidente da CUT, Vagner Freitas, afirmou que a defesa de Haddad se impõe num momento de grandes ataques aos direitos trabalhistas e à soberania nacional, distinguindo-se do outro candidato, Jair Bolsonaro (PSL), que, segundo Vagner, defende projetos contrários à classe trabalhadora, tendo aprovado o projeto que estabeleceu a terceirização irrestrita e a reforma trabalhista.

Vagner disse que "os trabalhadores e trabalhadoras viveram o seu melhor momento no governo Lula, e Fernando Haddad vai ao encontro do mesmo projeto do ex-presidente, que é a criação de empregos e a carteira de trabalho assinada", defende Vagner. Fernando Haddad, por sua vez, se comprometeu com a agenda sindical que reivindica, entre outras coisas, a revogação da reforma trabalhista e da PEC dos Gastos, que congela recursos para a saúde e educação.

Além de Vagner, assinam o manifesto os presidentes Miguel Torres (Força Sindical), Ricardo Patah (UGT), Adilson de Araújo (CTB), Antônio Neto (CSB), José Calixto (Nova Central) e Édson Carneiro Índio (Intersindical).

Mestre Moa, mais uma vítima da escalada de violência no Brasil

Em meio a onda de ataques e crimes motivados por ódio político que assola o país nas eleições deste ano, o mestre de capoeira Romualdo Rosário da Costa, o Moa do Katendê, de 63 anos, foi morto com várias facadas na semana passada, em Salvador. Recebeu várias facadas pelas costas depois que manifestou sua opção de voto pelo candidato à presidente pelo PT, Fernando Haddad. O criminoso foi preso e confessou o crime.

EDMILSON BARBOSA

Moa era negro e pobre – dois dos principais atributos atacados pela intolerância que toma conta do Brasil no momento. A morte dele foi repudiada por representantes do movimento negro, dos blocos afros, por organizações de direitos humanos e entidades do movimento social e popular. À frente do Badauê, Moa deu enorme visibilidade para os blocos afros no carnaval de Salvador e enorme contribuição para a cultura negra na Bahia.

A sociedade precisa parar e refletir, pondo fim a essa escalada de violência irracional que derrama sangue em cada canto do país e que só nos leva ao retrocesso político e civilizatório, ao mundo sombrio da barbárie.

Gotadágua

RECICLÁVEL

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Comp. e Impressão: Gráfica do Sindae;
Tiragem: 7.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

siga-nos: /sindaeba /sindaeba @sindaebahia /user/sindaeba

TOMENota

CONCIDADES

O companheiro e diretor do Sindicato, Orlando Pereira dos Santos, participou da primeira reunião de trabalho do Conselho das Cidades de Camaçari (ConCidades), na última quarta (10), que teve, ainda, a presença de representantes da Prefeitura e da Câmara de Vereadores local. A reunião serviu para traçar um plano de ação que promete muito, afinal Camaçari tem rios sob degradados pela poluição, tanto por lançamento de esgoto doméstico quanto de resíduos do polo petroquímico.

GESTANTES

Em sessão na última quarta (10), o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que trabalhadoras gestantes têm estabilidade no emprego e não podem ser demitidas durante o período de gestação. Apesar de o direito estar previsto na Constituição, a confirmação dele se fez necessário diante do recurso de uma empresa que contestava a concessão do benefício quando a mulher descobre a gravidez após ser demitida, estando a gestante em pré-aviso demissional. A Constituição garante a estabilidade até 5 meses após o parto.

MARTELADA

Baseado em sua súmula, a 331, o Tribunal Superior do Trabalho reconheceu vínculo de emprego de um atendente de call center com a empresa tomadora de serviços. A empresa recorreu e o STF, semana passada, baixou o martelo contra a decisão do outro tribunal. O Supremo "gritou" que a terceirização irrestrita está valendo e ninguém mais pode ir contra ela. É como disse um senador, golpe bom tem o Supremo, tem tudo.

AVANÇO DA POBREZA

A crise econômica que abate o Brasil nos últimos anos tem feito mais estragos no Nordeste. De acordo com a Consultoria Tendências, de 12 estados brasileiros com maior número de famílias vivendo em situação de miséria, oito ficam nessa região. A maior quantidade delas está na Bahia: de 2014 para 2017 o número de famílias nesse quadro dobrou. O Relatório de Informações Sociais, do governo federal, revela que 2,9 milhões de famílias possuíam cadastro no Programa Bolsa Família.

ACESSIBILIDADE

Com cerca de 4,7 milhões de pessoas com deficiência, de uma população de quase 20 milhões, a Bahia apresenta inúmeros problemas para garantir acessibilidade à população. Não se trata apenas de garantir acesso aos locais, mas também a comunicação, especialmente quando se trata de órgãos estatais. Por sinal, falhas nessa questão são vistas em todas as empresas do setor de saneamento. Recentemente, o Tribunal de Contas do Estado anunciou que investigará o estado também sob esse aspecto e tendo como base a Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (Lei 13.146/2015).